

O Aborto e suas implicações éticas frente ao Direito

Maycon Roberto Elvira¹
Nome do autor SOBRENOME²
R.A: 001.112.146

RESUMO: O tema do aborto pode ser tratado, visto por diversas perspectivas uma delas é abordar esse tema com muita prioridade, pois se trata de uma pessoa ou bem dizer uma nova vida, um começo para uma pessoa que não pediu para vir ao mundo.

Um ponto forte na questão do aborto é o que a sociedade não sabe, não o que a sociedade acha ou até mesmo concorda ou discorda, em vários debates, discursos ou palestras o aborto é falado e pesquisado os altos e baixos, o pró e os contras.

Nesse contexto, trata-se sobre a questão do aborto para a sociedade, em base de varias religiões inclusive não Brasileiras, e uma visão e ordem política sobre.

Palavras-chave: Aborto, debates, política, sociedade e vida social

1 INTRODUÇÃO

O tema aborto é uma das situações mais importante da vida social vem sendo analisada pela sociedade, religiões e políticos.

Um ponto forte para a política, em eleições, debates e discursos o aborto está no topo e vem sendo discutido

Assim como o aborto uma das questões mais vistas pela sociedade, a religião tem um ponto forte nesta questão, mesmo sendo debatido, analisado o assunto aborto, não houve nenhum avanço substancial sobre esta questão nos últimos anos, ou mesmo que se tenha alcançado algum avanço ou até mesmo um “problema resolvido”.

Nesse contexto, trata-se sobre a questão do aborto com a opinião da sociedade, e a opinião essencial da religião, analisando o pró e os contra da questão aborto.

¹ Discente do 1º ano do curso de das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail@..... Bolsista do Programa de Iniciação Científica.....

² Docente do curso de das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Mestre em pelas Faculdades..... e-mail@..... Orientador do trabalho.

2 DESENVOLVIMENTO

O tema aborto é uma das situações que vem sendo analisadas pela sociedade, religiões, políticos, aquele sobre o qual mais se tem escrito, debatido e sendo realizado em congressos científicos e discussões públicas.

Assim como o aborto uma das questões mais vistas pela sociedade, a religião tem um ponto forte nesta questão, mesmo sendo debatido, analisado o assunto aborto, não houve nenhum avanço substancial sobre esta questão nos últimos anos, ou mesmo que se tenha alcançado algum avanço ou até mesmo um “problema resolvido”.

Nesse contexto, trata-se sobre a questão do aborto com a opinião da sociedade, e a opinião essencial da religião, analisando o pró e os contra da questão aborto.

O aborto é um dos crimes mais violento covarde e repugnante, pois a vítima não pode se defender, e o mais importante ela não pediu para vir ao mundo, além de ser um crime do homem, com penas e sentenças, tem o lado espiritual mais conhecido “crime divino”, um débito com Deus.

O principal estudo sobre o aborto chega-se em uma conclusão, o aborto é um crime e as mulheres e autor pelo aborto como médicos clandestinos são punidos pelo ato cometido. O aborto só não é crime, quando a gravidez foi resultado de estupro, com uma ordem judicial e feito o aborto por um médico legal.

O aborto revela-se, assim, um campo de disputas e debates entre os políticos e religiosos incluindo a sociedade. Ao mesmo tempo, não se vê nenhuma idéia favorável a sua despenalização.

Alguns países toleram este ato quando a gravidez põe em perigo a vida da mulher. E o que a religião acha. Cada religião tem sua opinião, sua forma própria de encarar o aborto.

Há religiões que dão mais importância para a saúde e a vida da mulher do que o nascituro. A Igreja Católica que a alma é infundida no novo ser no momento da fecundação, assim proíbe o aborto em qualquer fase, já que a alma passa a pertencer ao novo ser no preciso momento do encontro do óvulo com espermatozóide. A punição que a Igreja Católica dá a quem faz o aborto, é a excomunhão. **(Religiões e o Aborto. Fórum.org).**

“A Igreja Católica em 1917 declarou que a mulher e todos os que com ela se associasse deveriam receber a excomunhão pelo pecado do aborto. Isso

significava que lhe seriam negados todos os sacramentos e sua comunicação com a igreja: uma punição eterna no inferno. Com a encíclica Matrimônio cristão de Pio XI em 1930, ficou determinado que o direito à vida de um feto é igual ao da mulher, e toda medida anticoncepcional foi considerada um "crime contra a natureza" exceto os métodos que estabelecem a abstinência Sexual para os dias férteis.

Em 1976 o Papa Paulo VI disse que o feto tem "pleno direito à vida" a partir do momento da concepção; que a mulher não tem nenhum direito de abortar, mesmo para salvar sua própria vida. "Essa posição se baseia em quatro princípios". **(Religião e Aborto, fórum, 2008).**

Os Cristãos pensam a mesma coisa que a Católica, a vida foi criada por Deus, por isso somente Deus pode tirá-la, por que no que estar no ventre é inocente, e não tem culpa do que aconteceu, porque esta infligindo o sexto mandamento. **(O cristão e o aborto, 2008, Estudos bíblicos).**

O que acabamos de ver foi uma reflexão elaborada por estas duas religiões com um mesmo Deus, os pensamentos são idênticos, as crenças e as doutrinas são completamente diferentes, há também religiões que aceitam o aborto com algumas condições, como, salvar a vida da mulher, caso esteja em risco de vida.

Para o Islamismo, o ser gerado passa por diferentes etapas, até formar a forma humana, momento que se dá a "animação do ser", isto é, em que ele sua alma. Isso ocorre no fim do quarto mês de gestação.

Pelas leis Islâmicas, se houver um aborto antes da animação, "antes do final do quarto mês de gestação", independentemente de ser intencional ou ter sido causado pela mulher ou por estranhos, os envolvidos deverão pagar uma indenização ao preço de cinco camelos. **(Aborto, Verardo).**

O Aborto em alguns países é permitido como no Irã, para salvar a vida da gestante, na Argentina, França, Estados Unidos, China e no Brasil em caso de risco de gravidez com consentimento da mãe ou até caso se estupro. **(Gráfico Folha de S. Paulo, 2008).**

O aborto um tema muito importante da vida social, deixou de ser uma reflexão e caiu na política, não são tão diferentes das teorias das Religiões, as discussões políticas abrangem varias posições para um proveito social, como impedindo – o até mesmo quando necessário para salvar a mulher de um grave risco de vida, e permitindo em certos casos para prevenir a vida como um estupro, pois

um filho gerado sem o consentimento da mulher e motivo até mesmo de uma forte depressão.

Casos de estupro, a mulher foi submetida por um fato muito constrangedor, covarde e doentio, então não cabe a mulher seguir com a gravidez por motivo psicológico. Uma gravidez de forte opressão por um fato trágico que acarretará uma forte depressão pós-parto, pois um filho motivado por estupro não é um filho motivado por um amor, caso ou até mesmo uma noite com uma pessoa de ambos os consentimentos.

Para a sociedade a regulamentação do aborto vem através de leis positivas, que possam ser traduzidas em políticas, que garantem o acesso ao procedimento em estabelecimentos da rede pública. **(Guia comunicação, Freitas, 2011.)**

As maiorias das mulheres que abortam são adolescentes solteiras, a maioria sua primeira gravidez, por motivo da irresponsabilidade da própria mulher e de seu companheiro, e a falta de orientação dos pais e uma orientação complementar na rede de educação seja ela publica ou particular.

As mulheres que pensam no aborto como uma forma de alívio, pensando que após o aborto a vida possa continuar como antes.

Estudos psicológicos do aborto indicam que as maiorias das mulheres que tenham feito aborto sofrem com riscos de complicações psicológicas, associado de problemas emocionais, baixa auto-estima, má relação familiar ou com parceiros e motivos culturais e religiosos **(Estudos Psicológicos, FORUM, 2005).**

Nessa maioria, que usam o recurso do aborto para se livrar da vida concedida por Deus, não sabe que isso é uma prática perigosa que põe em risco a própria vida e saúde. O aborto de forma clandestina significa um risco de vida por suas condições inseguras, procedimentos fora do padrão legal previsto na lei da medicina, porém quando praticado com atenção legal médica passa a ser um simples procedimento legal e simples previsto pela medicina legal.

Falar de aborto é como falar da vida resumindo a morte, conceituando ou questionando o começo e o fim de uma vida, o aborto é fugir do passado acabando com um futuro.

Continua o doutrinador, citando o biólogo Botella Lluziá, *“o embrião ou feto representa um ser individualizado, com uma carga genética própria que não se confunde nem com a da mãe nem com a do pai, sendo inexato afirmar que a*

vida do embrião está englobada pela vida da mãe". **MORAES, Alexandre, (2007-31/32).**

O aborto na visão da política e na sociedade tem um contexto bem mais amplo do que simples, com vários aspectos problemáticos referindo-se, o ser humano é dono de seu próprio corpo, o feto faz parte do corpo da mulher, portanto a mulher tem o direito de abortar. Não é tão simples, o feto faz parte do corpo da mulher, mas, o feto é um indivíduo um nascituro, com perspectiva de vida, reconhecido, como um ser humano.

Portanto todos, inclusive um feto com perspectiva de vida (*nascituro*), são pessoas jurídicas com deveres e direitos, um direito favorável é o direito da própria vida, já que o feto, não tem como se defender a pessoas no mundo exterior, que lutam diariamente para um feto se tornar uma criança, e no futuro lutar por outra causa social.

3 CONCLUSÃO

Não há dúvida de que a maioria das mulheres que pensam ou que fizeram aborto sente-se envergonhadas com suas decisões sejam elas favorável ao aborto para si mesmo, ou até mesmo para o próximo. Um dos motivos para o aborto existir ilegalmente, é o trabalho sujo e ilegal de médicos e enfermeiros (a), que cometem este tipo de crime, mantendo segredos para si próprios.

O aborto é arbitrário e injusto, este ato covarde resultando a antecipação da morte, expondo a vida humana ao capricho de outrem, acabando com sua dignidade e direitos à vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

. **Religiões e Aborto.**

. www.forumplp.org.br

. **Religiões e Aborto. (Cristianismo e Catolicismo)**

. www.forumplp.org.br

. **O Cristão e o Aborto. (Estudos Bíblicos)**

. www.estudosbiblicos.org.br

. **Aborto- Guia para profissionais de comunicação**

. **Redação:** Ângela Freitas

. **Ano:** 2011

. **Estudos Psicológicos**

. Fórum ano 2005

. **Alexandre Moraes.**

. **Fórum:** biólogos.

. **Ano:** 2007

. **Estudos Islâmicos**

. Estudos de religiões e doutrinas

. Fórum

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado, 1988.

FACULDADES INTEGRADAS “ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO”. **Normalização de apresentação de monografias e trabalhos de conclusão de curso.** 2007 – Presidente Prudente, 2007, 110p.

